

Segurança no Porto do Rio Grande foi tratada no Navegar 2010



A Revista Conexão Marítima, produzida em Rio Grande, promoveu de 24 a 26 de agosto, nos armazéns do porto da capital do Estado, o Congresso Internacional Navegar 2010. Um dos temas predominantes do congresso foi a monitoração e a segurança no Porto do Rio Grande. Durante o evento, foi anunciada a abertura de uma licitação para contratar o mesmo sistema que opera no porto de Roterdã na Holanda: o VTMIS (Vessel Traffic Monitoring and Information Systems). O superintendente do Porto do Rio Grande, Jayme Ramis, informou que já foram entregues documentos à Secretaria Estadual de Infraestrutura e Logística para autorizar a abertura do processo. O mecanismo poderá ser aplicado para o tráfego na região do porto, nos acessos, canais, monitoramento ambiental e de marés, entre outros. Ramis destacou que essa solução facilitará a tomada de decisões quanto à entrada e à saída de navios. “O volume de recursos que estamos resguardando para esse investimento é de R\$ 25 milhões”, disse o superintendente. Tecon quer concentrar cargas do Cone Sul O presidente do Tecon Rio Grande, Paulo Bertinetti, apresentou no Navegar 2010 um breve histórico do terminal e mostrou os diversos avanços que ele vem conquistando nos últimos anos. Segundo ele, não só a infraestrutura em geral como toda a administração passou por reformas e recebeu investimentos. Bertinetti demonstrou que a privatização do terminal resultou em uma melhora de mais de 300% no seu índice de produtividade. O volume na movimentação de contêineres subiu 640% e os acordos coletivos, bem como o aumento no número de funcionários, otimizaram sensivelmente os serviços oferecidos. Segundo ele, todos os investimentos em pessoal, infraestrutura, aquisição de equipamentos e reformas fizeram com que os custos portuários diminuíssem para os clientes. Além de operar com um calado de 15 metros de profundidade, o Tecon ambiciona atender navios com tamanho superior a 300 metros e capacidade superior a sete mil contêineres. A expansão do berço de atracação permitirá que o Tecon RG seja um ponto de concentração de cargas de todo o Conesul. A instalação de uma unidade de armazenagem frigorífica com capacidade para 11 mil toneladas fará com que Rio Grande tenha capacidade de concorrer lado a lado com o porto de Itajaí, hoje o maior movimentador de cargas congeladas do país. “Já perdemos muito por falta desta capacidade, mas, no máximo até março de 2011, esperamos que este problema esteja resolvido”, projetou Bertinetti. Rodada de Negócios Neste ano, a novidade do Navegar foi a Rodada de Negócios, que surgiu da necessidade detectada pela revista em oferecer um novo produto junto ao Congresso Navegar, que já está consolidado. Foi uma oportunidade para colocar frente a frente empresas para conhecerem-se, relacionarem-se comercialmente e atualizarem seus cadastros agilizando futuras negociações. “Detectamos que todos souberam aproveitar a oportunidade, embora com um tempo médio de 15min para cada agenda, foi possível aproximar estas empresas”, frisou o diretor da Conexão Marítima, Paulo Cunha.